

Benício proíbe o uso da gráfica da Câmara

O presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PP), proibiu o uso da gráfica pelos deputados distritais. O ato restringindo a utilização dos serviços gráficos às atividades administrativas foi assinado ontem, mas só será publicado no Diário Oficial da Câmara de segunda-feira. A decisão de Benício foi tomada em obediência ao voto do ministro Carlos Velloso, relator do TSE à consulta do senador Márcio Lacerda (PMDB-MT) sobre o assunto.

O uso da gráfica pelos distritais já estava proibido temporariamente desde quarta-feira, quando a decisão do TSE foi tornada pública pela imprensa. Benício explicou que deixou para tomar a decisão final só ontem porque esperava publicação

do voto do relator Carlos Velloso. “Só tínhamos conhecimento do assunto através de notas em jornais. Não podíamos tomar nenhuma atitude sem respaldo jurídico”, disse.

A paralisação dos serviços gráficos e pelos deputados irá vigorar até 3 de outubro, data da eleição para parlamentares. Alguns deputados consideram injusta a decisão do TSE de proibir a publicação também de boletins informando os projetos feitos pelos parlamentares durante o período legislativo. “Acho absurdo que os deputados com mandato fiquem impedidos de prestarem contas de seu trabalho. Sendo assim, eu deveria me licenciar”, disse a deputada Lúcia Carvalho (PT) na quinta-feira.